

# Escola Bíblica Dominical

## AD Campinas - SP

### Lição 8

22 de Fevereiro de 2009

#### O perigo do Ardil Gibeonita

#### TEXTO ÁUREO

"Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios" (1 Ts 5.6).

#### VERDADE PRÁTICA

Precisamos estar vigilantes quanto àqueles que, com artifícios ardilosos, infiltram-se na Igreja visando impedir a concretização das promessas de Deus na vida de seu povo.

**HINOS SUGERIDOS 369, 388, 485**

#### LEITURA DIÁRIA

Segunda	Js 9.1-15	A astúcia dos gibeonitas
Terça	Js 9.16-19	A fraude gibeonita descoberta
Quarta	Js 9.20-23,27	O serviço obrigatório dos gibeonitas
Quinta	Js 9.24-26	O argumento dos gibeonitas
Sexta	Is 29.13	O artifício dos gibeonitas modernos
Sábado	Mt 10.16	Jesus ordena prudência

#### LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Josué 9.1-6, 15,16.

#### INTERAÇÃO

*Professor, durante a preparação de suas aulas, leia com muita atenção algumas obras de História e Geografia bíblica. Um excelente dicionário ou enciclopédia bíblica também será de inestimável valor. Informações especializadas e confiáveis não se encontram em qualquer livro. Portanto, recomendamos ao estimado mestre as obras História de Israel, de E.Merrill (CPAD), Pequeno Atlas Bíblico, de T. Dowley (CPAD), o Dicionário Bíblico de Wycliffe (CPAD) e Geografia Bíblica, do pastor Claudionor de Andrade (CPAD). Essas obras enriquecem a biblioteca de qualquer bibliófilo. Deus o abençoe.*

#### OBJETIVOS

Após esta aula, seu aluno deverá estar apto a:

**Citar** os sete povos que habitavam Canaã.

**Descrever** o ardil gibeonita.

**Relacionar** os grupos étnicos de Canaã aos seus territórios.

## O R I E N T A Ç Ã O P E D A G Ó G I C A

Prezado professor, seus alunos sabem que a terra de Canaã compunha-se de um grupo misto de povos? Quem eram os gibeonitas? Heveus, girgaseus ou ferezeus? Nesta lição explique aos alunos a composição demográfica da antiga Canaã, mas tarde chamada de Palestina pelos romanos. Canaã é o nome da área habitada pelos filhos de Canaã. Esta terra era habitada por povos mistos descendentes provavelmente de Canaã, filho de Cam (**Gn 10.15-20**). A Bíblia menciona sete raças que habitavam essas terras: amorreus, cananeus, ferezeus, girgaseus, heteus, heveus e jebuseus (**Gn 10.16; Dt 7.1; Js 3.10; 24.11**). Na página ao lado, dentre esses sete povos, apresentamos uma tabela com quatro grupos étnicos. Use-a no primeiro tópico da lição.

RAÇAS QUE HABITAVAM CANAÃ	
POVOS	DESCRIÇÃO
<b>AMORREUS</b>	Entre 2100-1900 a.C. eram nômades semitas orientais que se estabeleceram em Canaã, e introduziram o culto a Baal-Hadade na terra. Falavam um dialeto semita do noroeste.
<b>CANANEUS</b>	Nome tribal para as pessoas que descendiam de Cam, e nome geográfico que denomina o território ocupado pelos seus descendentes. São conhecidos como hicsos e falavam uma língua relacionada ao hebraico bíblico.
<b>FEREZEUS</b>	Eram habitantes das montanhas de Canaã, e não um grupo étnico ( <b>Js 9.1</b> ). Eram conhecidos pelos cultos da fertilidade e práticas sexuais abomináveis.
<b>HEVEUS</b>	Grupo étnico que vivia em Canaã situado nas adjacências de Tiro e Sidom ( <b>2 Sm 24.7</b> ), nas montanhas do Líbano ( <b>Jz 3.3</b> ), na Palestina central em torno de Siquém ( <b>Gn 34.2</b> ) e também em Gibeão ao norte de Jerusalém ( <b>Js 9.7; 11.19</b> ).

## C O M E N T Á R I O

### INTRODUÇÃO

Palavra	Chave:
<b>Ardil</b>	
<i>Artifício usado para enganar, iludir, disfarçar e esconder as verdadeiras intenções.</i>	

Ao tomarem conhecimento das vitórias de Israel sobre Jericó e Ai, os reis que estavam daquém do Jordão ficaram apavorados e inseguros com o que lhes poderia acontecer. Foi então que decidiram formar uma espécie de confederação para pelejar contra Israel (**vv. 1,2**). Todavia, os moradores de Gibeão, com medo e grande astúcia, anteciparam-se, propondo a Israel uma aliança que lhes preservasse a vida.

Nesta lição falaremos sobre o perigo do engano e da falsa aparência no meio do povo de Deus.

## I - A CONFEDERAÇÃO DOS REIS DE CANAÃ (9.1,2)

**1. O pavor e a reação dos reis cananeus.** Até aqui, nas batalhas de Israel, os reis de Canaã estavam apenas na defensiva. Mas agora resolveram fazer uma coligação a fim de passarem ao ataque ante ao avanço dos israelitas: "Se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar..." (v.2). Esses inimigos do povo de Deus estavam prontos para superar suas diferenças pessoais e unirem-se para resistir ao avanço do povo de Deus. Contudo, não houve por parte de Josué qualquer temor, pois ele estava convicto de que o Senhor o livraria das mãos daqueles ímpios: "Toda ferramenta preparada contra ti não prosperará; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás" (Is 54.17).

**2. O respeito pelo nome de Josué.** Quando ouviram falar das conquistas de Israel sob a liderança de Josué, e da devoção dos israelitas a um Deus pessoal e poderoso, e invencível, aqueles pequenos monarcas somente viam sua esmagadora derrota. Josué tornara-se um líder e estrategista, reconhecido com temor em toda a terra de Canaã. Josué sabia, e disso não poderia esquecer de que quem estava à sua frente era o grande Deus de Israel, o Senhor dos Exércitos.

### SINOPSE DO TÓPICO (1)

A Bíblia menciona sete raças que habitavam a terra de Canaã: os amorreus, cananeus, ferezeus, gergaseus, heteus, heveus e jebuseus.

## II - O ARDIL DOS GIBEONITAS (9.3-15)

**1. O perigo da astúcia do inimigo.** Usar de ardil é o mesmo que seduzir, ludibriar ou enganar alguém. É uma manobra ardilosa com o intuito de induzir alguém ao erro. Entre aqueles que se ajuntaram para pelejar contra Israel, encontravam-se os gibeonitas, conhecidos como heveus (9.1,7), um dos povos mencionados pelo Senhor para ser lançado fora da terra prometida (Dt 7.1-6). Esta foi uma ordem divina que deveria ser cumprida cabalmente. Entretanto, enganado, Israel fez um acordo com os inimigos. A Palavra de Deus adverte-nos enfaticamente: "Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé" (1 Pe 5.8,9). Nosso campo de batalha é invisível e espiritual. Portanto, devemos estar vigilantes quanto às sutis investidas de Satanás contra a nossa vida cristã.

**2. Os ardis ocultam males destruidores (9.3,4).** Embora a cidade dos gibeonitas fosse maior do que Ai e seu exército ter grandes guerreiros (10.2), sabiam perfeitamente que jamais derrotariam Israel. Então, a única alternativa era dolorosamente esconderem sua identidade e tentar um concerto com os israelitas.

A Bíblia conta-nos que os heveus fizeram parte de algumas nações que viveram entre os israelitas para, com a permissão divina, provarem a fidelidade de Israel diante do Senhor (Jz 3.1-3). A Igreja de Cristo está no mundo, e vive entre os que não pertencem ao povo de Deus. Estes, às vezes, costumam se instalar no seio da igreja, com fingimento e hipocrisia (1 Jo 1.5-7).

**3. A estratégia dolosa dos gibeonitas (9.4,5).** "Tomaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho velhos, e rotos, e remendados; e nos pés sapatos velhos e remendados e vestes velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento". Eles queriam dar a impressão de estarem vindo de uma terra distante, quando, na verdade, moravam em Gibeão, cidade bem próxima do acampamento de Israel.

É óbvio que os gibeonitas assim fizeram por medo, pois sabiam que todos os povos cananeus seriam expulsos daquelas terras, ou totalmente destruídos (Êx 23.31-33).

É bem verdade que eles queriam estar em paz com o povo de Deus (Js 9.4-6, 8,11), fazendo uma aliança que lhes garantisse a terra e a liberdade. Todavia, para alcançarem esse objetivo, usaram de artimanha e trapaça.

Josué e os príncipes de Israel só descobriram que haviam sido enganados, três dias depois de feito o pacto (v.16).

**4. O perigo da convivência com o engano.** Após ter feito um acordo de paz com os gibeonitas, Israel teve de aceitar o "fermento que já estava na massa". Paulo exortou a igreja de Corinto dizendo: "Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?" (1 Co 5.6). Josué, como líder, falhou por não pedir conselho à boca do Senhor (Js 9.14). Os que dirigem a obra do Senhor jamais devem agir por conta própria nos assuntos e trabalhos da igreja, como é o caso da Escola Dominical. Agir por livre-vontade é deixar de "andar no Espírito" para seguir os ditames da carne (Gl 5.16,25).

#### SINOPSE DO TÓPICO (2)

Ardil é o mesmo que seduzir, ludibriar ou enganar alguém astuciosamente.

### III - A FARSA DESCOBERTA (9.16-22)

**1. Israel descobre o erro cometido (9.16).** As artimanhas e o engano têm vida curta. Ao fim de três dias, a verdade foi conhecida. Aquele povo, que dizia ter vindo de terras distantes, era vizinho de Israel e morava em três cidades conhecidas como Cefira, Beerote, e Quiriate-Jearim (v.17). Eles também aprenderam que a paz que se fundamenta na desonestidade não tem qualquer firmeza nem continuidade.

Os israelitas ficaram grandemente perturbados, a tal ponto que toda a congregação murmurava contra os príncipes (v.18). Sem dúvida, agora eles teriam de arcar com as conseqüências desse terrível erro: haviam feito um acordo com os cananeus, e não podiam feri-los em função do juramento que fizeram ao Senhor, Deus de Israel.

**2. Josué teve de honrar o acordo com os enganadores (9.18-20).** Não havia como recuar! Ele não podia invalidar o pacto feito em nome do Senhor (v.15), pois a quebra de um juramento constituía uma grave transgressão. Por isso, fez o que parecia "bom e reto" (v.25). Primeiramente, libertou-os da morte (v.26). Depois, fez com que os gibeonitas se tornassem seus servidores. Eles seriam "rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do Senhor" (v.27), uma atividade que estava ligada a adoração do Tabernáculo. Isso nos encoraja a não negligenciarmos as nossas promessas.

**3. Os gibeonitas atuais na igreja.** Estamos atravessando dias difíceis e trabalhosos em que "espíritos enganadores" têm entrado no seio da igreja (1 Tm 4.1) para difundir o erro, confundindo e distraíndo o povo de Deus para estacionarem no caminho da fé e, por fim, se desviarem. Precisamos vigiar! Muitos se apresentam como líderes, pregadores e ensinadores, mas, na verdade, não passam de falsários, promotores do engano, da confusão e da discórdia. Estes têm trazido para a Igreja toda sorte de contaminação, por meio de ensinamentos heréticos, falsa unção, pseudo-espiritualidade e costumes mundanos. Utilizam-se de todo tipo de trapaça a fim de ludibriar o povo de Deus (Tt 1.16).

#### SINOPSE DO TÓPICO (3)

Depois da farsa descoberta, os gibeonitas tiveram que servir como "rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar do Senhor".

## CONCLUSÃO

A grande lição desta história bíblica dos gibeonitas é que precisamos estar atentos, vigilantes e dependentes da direção divina, para evitarmos erros e males como os que Josué e Israel cometeram. Satanás sempre usará de artifícios para enganar o povo de Deus, com o intuito de impedi-lo de chegar à "Terra Prometida". Vigiemos, pois, em todo o tempo, na dependência do Senhor.

### REFLEXÃO

"Nosso campo de batalha é invisível e espiritual. Portanto, devemos estar vigilantes quanto às sutis investidas de Satanás contra a nossa vida cristã."

### REFLEXÃO

"Agir por livre-vontade é deixar de 'andar no Espírito' para seguir os ditames da carne."

## AUXÍLIO BIBLIOGRÁFICO

---

### Subsídio Histórico

#### "A campanha em direção ao sul

Ao ficar claro que Josué havia ferido o norte de Canaã a partir do sul, e que efetivamente instalara a nação de Israel na região montanhosa central, os cananeus e outras populações decidiram pôr de lado as diferenças e formar uma só defesa contra Israel. Os heveus (horitas ou hurrianos?) de Gibeão (el-Jīb), situados apenas a onze quilômetros ao sul de Betel, ficaram tão apavorados em face do que acontecera a Jericó e a Ai que tentaram uma ação diplomática ao invés de militar. Disfarçados de viajantes que vinham de muito longe, uma delegação de Gibeão foi a Gilgal - agora acampamento de Israel - e persuadiu Josué a assinar um pacto de não agressão contra eles. O acordo requeria que o povo servisse a Israel como escravos (Dt 20.11; Js 9.15, 21,27), uma condição que embora indesejável, era definitivamente melhor que a morte. É claro que os gibeonitas eram alvos do herem, juntamente com os demais cananeus, e por isso deveriam ser destruídos (Dt 20.16,17; Js 9.24). Em vez disso, despercebido como estava Josué, o pacto teve de vigorar, e os gibeonitas com seus amigos heveus de Quefira (Tel Kefireh), Beerote (Nebi Samwil?) e Quiriate-Jearim (Qiryat Ye'arim) conseguiram sobreviver, e todas as vilas que ficavam nos oito quilômetros de Gibeão foram permitidas viver."

(MERRILL, E. H. **História de Israel no Antigo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2001, pp.112-3.)

## VOCABULÁRIO

---

**Artimanha:** Astúcia, artifício, ardil.

**Bibliófilo:** Aquele que tem grande amor aos livros.

**Ludibriar:** Tratar com ludíbrio; enganar.

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

---

AHARONI, Y. (et al) **Atlas Bíblico**. RJ: CPAD, 1999.

MERRILL, E. H. **História de Israel no Antigo Testamento**. RJ: CPAD, 2001.

RICHARDS, L.O. **Guia do leitor da Bíblia**. RJ: CPAD, 2005.

## SAIBA MAIS

## EXERCÍCIOS

---

### RESPONDA

**1. Cite três povos da confederação cananéia.**

R. Amorreus, cananeus, ferezeus, gergaseus, heteus, heveus e jebuseus.

**2. Explique o significado do termo "ardil".**

R. O mesmo que seduzir, ludibriar ou enganar alguém astuciosamente.

**3. Descreva duas características dos gibeonitas.**

R. Ardilosos e trapaceiros.

**4. Quais atividades seriam desenvolvidas pelos gibeonitas?**

R. Tirar água e cortar lenha.

**5. O que você aprendeu nesta lição?**

R. Resposta pessoal.

## APLICAÇÃO PESSOAL

---

*Somos desafiados à prudência. Jesus nos admoesta a respeito da cautela diante do mundo (Mt 10.16). O propósito divino é que sejamos puros, santos e humildes. Contudo, nenhuma dessas virtudes espirituais elimina o comedimento, a precaução e a sensatez dos filhos de Deus. Os servos do Senhor cultivam a ingenuidade, mas não a tolice (Pv 1.22); a candura no lugar da malícia; a piedade em vez da profanação. O cristão que ama a Deus e obedece às santas Escrituras não se torna refém do crédito fácil, da mentira, injustiça e toda sorte de mazelas e perturbações que afligem a alma do incauto. Ele procede com prudência, galhardia, moderação e segurança. Tudo o que promete, cumpre. Tudo que compra, paga. Andemos com prudência e temor ao nome do Senhor para que em tudo o nosso Senhor seja glorificado.*